

Companhia Energética de Roraima

P 11

Concurso Público

Nível Superior

**Cargo 31: Técnico de
Comunicação Social**

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 4/4/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Estado Equilibrado para Melhor Futuro

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém cento e vinte e cinco itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 125.
2. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
3. Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – CER, de 9/2/2004.
4. Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
5. Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
6. A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
7. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
8. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- i 5/4/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- ii 6 a 7/4/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- iii 27/4/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado de Roraima e nos locais mencionados no item I, dos resultados finais das provas objetivas e do concurso.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2004 – CER, de 9/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448.0100 ou pela Internet, no site <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 125** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Diante da avassaladora riqueza material da
sociedade da opulência, marcada pela avidez, pelo
consumismo e pelo desperdício, uma nova liderança
4 chamava a atenção para a necessidade de equilíbrio: a
harmonia interior entre a razão e a emoção; e uma *nova*
racionalidade coletiva, capaz de reaproximar o homem da
7 natureza em um pacto pela sobrevivência para garantir a
continuidade e a qualidade de vida e os direitos das minorias.
Uma geração de ativistas e de pensadores, que defendeu tais
10 idéias, iria exercer, por algumas décadas, o papel inovador
de denunciar o sistema (o *establishment*) mas também de
formular um novo modelo de desenvolvimento e de praticar,
13 a partir de novos valores, um novo estilo de vida.

Aspásia Camargo. *Governança para o século 21. In: Meio ambiente no século 21.*
(Coord.) André Trigueiro. Rio de Janeiro: Sextante, 2003, p. 320 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens seguintes.

- 1 A nova geração de ativistas citada no texto era essencialmente consumista e gananciosa.
- 2 Constituiria continuação coesa e coerente para o texto o seguinte trecho: O movimento ecológico nasceu, assim, no final dos anos 60 do século passado, entrelaçado com outros movimentos alternativos de igual importância, com os quais mantém, até hoje, estreito relacionamento.
- 3 De acordo com as idéias do texto, o pacto pela sobrevivência é constituído pela reaproximação do homem à natureza com base em uma nova racionalidade coletiva.
- 4 Infere-se do texto que, entre as preocupações da nova geração de ativistas e pensadores, ainda não estavam a emancipação feminina e a luta pela igualdade de gêneros.
- 5 Preserva-se a correção gramatical do período se os artigos forem eliminados na expressão “entre a razão e a emoção” (l.5).
- 6 Como “geração de ativistas e de pensadores” (l.9) é uma expressão que apresenta idéia de coletivo, mantém-se a correção gramatical ao se flexionar a forma verbal “formular” (l.12) no plural, sem outras alterações no texto.
- 7 A expressão “iria exercer, por algumas décadas” (l.10) indica uma ação no futuro, vista da perspectiva do passado.
- 8 Textualmente, a conjunção “mas” (l.11) tem o valor de aditiva, pois pode ser substituída por e sem prejuízo para a correção e a coerência do período.
- 9 As expressões “riqueza material” (l.1), “pacto pela sobrevivência” (l.7), “tais idéias” (l.9-10) e “novos valores” (l.13) estão formando uma cadeia coesiva em que funcionam como sinônimas.

1 Um projeto de manejo dos recursos hídricos deveria
visar mais a um aumento da eficiência no consumo de água
do que a um aumento da disponibilidade de água. O aumento
4 do fornecimento de água é usualmente mais caro e apenas
adia uma crise. Para alguns países, aumentar a eficiência é a
única solução às vezes. A irrigação pode ser e geralmente é
7 terrivelmente ineficiente. Na média mundial, menos de 40%
de toda a água usada na irrigação é absorvida pela plantação.
O resto se perde. Um dos problemas trazidos pela irrigação
10 excessiva é a salinização.

Internet: <<http://www.geocities.com/~esabio/agua/agua.htm>>.

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

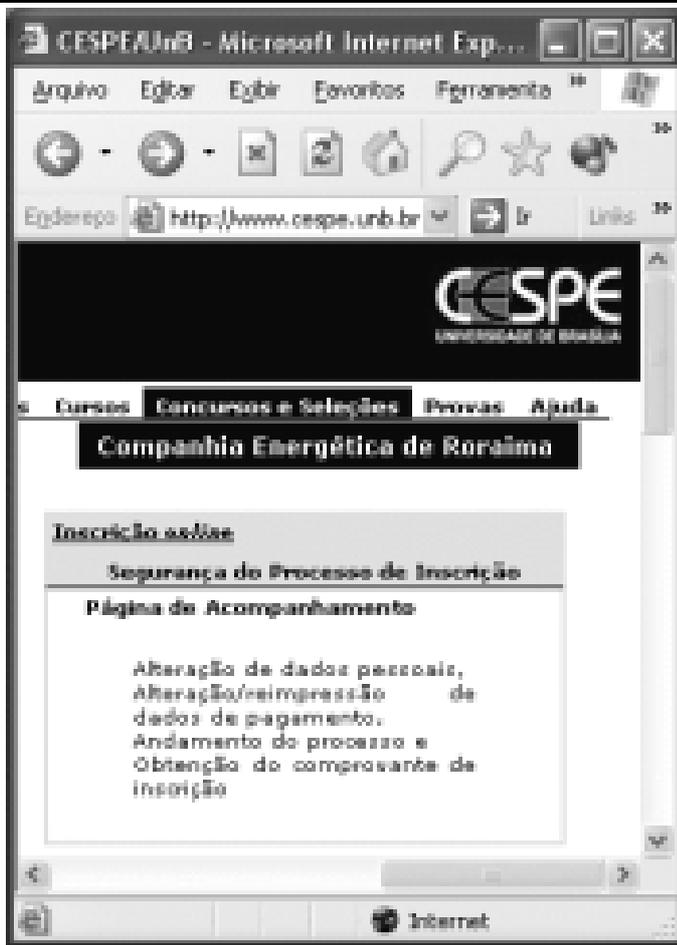
- 10 No trecho “deveria visar mais a um aumento” (l.1-2), o emprego da preposição “a” é exigido pela presença da forma verbal no futuro do pretérito “deveria” (l.1).
- 11 Infere-se do texto que o aumento da disponibilidade de água é mais caro que um projeto que procure aumentar a eficiência no uso da água.
- 12 O trecho a seguir constitui uma continuação gramaticalmente correta, coesa e coerente para o texto: A medida que a água se evapora ou é absorvida pelas plantas, uma quantidade de sal se deposita e se acumula no solo. Novas técnicas de micro-irrigação, pelas quais tubulações perfuradas levam a água diretamente às plantas, fornecem boa maneira de conservar a água.

1 O licenciamento ambiental deve ser considerado um
ativo intangível, pois ele é uma condição essencial e
imprescindível para o regular funcionamento de uma
4 empresa. A inexistência do licenciamento é uma ameaça
constante ao desenvolvimento de atividades industriais e
econômicas, visto que a pressão pela conformidade
7 ambiental de uma firma não se limita aos órgãos públicos
encarregados do controle ambiental. Nos tempos modernos,
a conformidade ambiental das empresas é tema que extrapola
10 a administração pública do meio ambiente e se alastra pela
sociedade, que, mediante a constante vigilância das ONGs,
exige dos empreendedores total submissão à legislação
13 ambiental.

Paulo de Bessa Antunes. *Consultor jurídico*. Internet:
<<http://www.conjur.uol.com.br/artigos/>>. Acesso em 22/1/2004.

Em relação ao texto acima, julgue os itens seguintes.

- 13 A seleção lexical, as escolhas sintáticas e as preferências estilísticas do autor tornam o texto subjetivo e pessoal, de forma que contrariam as exigências próprias dos documentos produzidos no ambiente da administração pública oficial.
- 14 A palavra “regular” (l.3) está sendo empregada como forma verbal do infinitivo pessoal.
- 15 Depreende-se dos sentidos do texto que a expressão “conformidade ambiental”, em suas duas ocorrências (l.6-7 e 9), está sendo empregada para apresentar a mesma informação que a expressão “total submissão à legislação ambiental” (l.12-13).



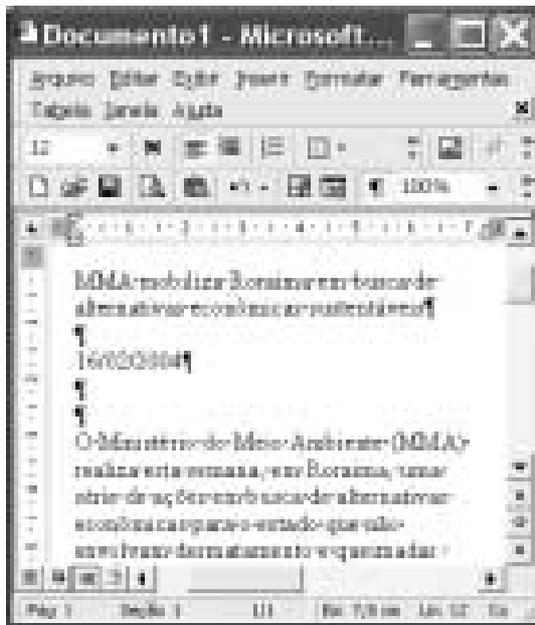
Com o objetivo de obter informações acerca do concurso público da CER/RR, um usuário da Internet acessou, por meio do Internet Explorer 6 (IE6) e a partir de um microcomputador PC, cujo sistema operacional é o Windows XP, o sítio <http://www.cespe.unb.br> e, após navegação nas páginas Web desse sítio, obteve a que está mostrada na janela do IE6 ilustrada na figura acima. Considerando essas informações, julgue os itens seguintes, relativos à Internet e ao IE6.

- 16 Para que o acesso acima descrito tenha ocorrido com sucesso, o computador do usuário deveria ter instalada uma placa *fax/modem* ou um *modem*, caso o acesso tenha sido por meio de uma linha discada que utiliza tecnologia *dial-up* ou ADSL.
- 17 Sabendo que o sítio do CESPE permite que um candidato possa realizar sua inscrição em determinado concurso por meio da Internet e que esse tipo de operação exige um alto grau de segurança na transação dos dados transmitidos por meio da rede, o que pode envolver o uso de técnicas de criptografia e de autenticação, caso o usuário tivesse desejado realizar sua inscrição no concurso da CER/RR por meio dessa tecnologia, seria necessário, para obter sucesso nessa operação, que no seu computador estivessem instalados um sistema FTP (*file transfert protocol*) e um sistema *firewall* com protocolo UDP, que devem ser ativados, utilizando-se opção disponível no menu **Exibir**.

18 Caso o usuário queira obter informações acerca da CER/RR e, para isso, tenha de realizar pesquisa na Internet para obter o endereço eletrônico do sítio dessa companhia, ou verificar a sua existência, ele poderá fazê-lo utilizando recursos do IE6 que são disponibilizados ao clicar o botão . Caso seja devidamente configurado, o IE6 permite que diversos provedores de pesquisa sejam utilizados em uma mesma consulta, permitindo ainda obter informações acerca de pesquisas anteriormente realizadas.

19 O IE6 disponibiliza ao usuário recurso de atualização do *software* por meio de *download* de novas versões a partir do sítio da Microsoft. Para que o usuário realize a atualização de sua versão do IE6, é suficiente que ele clique o menu **Arquivo** e, na lista de opções disponibilizada, clique a opção Sincronizar, o que permite acessar página específica no sítio da Microsoft, onde o usuário poderá selecionar o arquivo para o qual deseja realizar *download*. O *download* desse arquivo já realiza a atualização do IE6.

20 Ao clicar o botão , o IE6 disponibilizará ao usuário recursos para que ele possa obter por *download* e enviar e receber por *e-mail* arquivos MP3. Trata-se de tecnologia que permite que arquivos de música e de vídeo possam trafegar pela Internet de forma compactada, otimizando o uso de banda da rede. O IE6 permite gerar arquivo MP3.



A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 contendo parte de um texto extraído do sítio <http://www.mma.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, relativos ao Word 2000.

- 21 Considere que no documento em edição seja selecionado o termo “Ministério do Meio Ambiente” e, a seguir, seja clicada a opção Fonte, encontrada no menu **Formatar**. Nesse caso, será disponibilizada uma janela que permite alterar para maiúsculas todas as letras do referido termo que estão em minúsculas.
- 22 Considere o seguinte procedimento: selecionar, no documento em edição, a data “16/02/2004”; clicar **Editar**; na lista decorrente dessa ação, clicar Opções. Após essas ações, será disponibilizada uma janela que permite exibir no documento a referida data na forma 16 de fevereiro de 2004.

- 23 No menu **Ferramentas**, encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de ortografia e gramática.
- 24 Para selecionar todo o documento em edição, é suficiente clicar imediatamente antes de “MMA”, na primeira linha mostrada no documento, pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**, teclar **End** e liberar a tecla **Ctrl**.



Considerando a figura acima, que mostra uma planilha Excel 2000 com conteúdos numéricos nas células de A1 a B2, julgue os itens seguintes, acerca do Excel 2000.

- 25 Considere o seguinte procedimento: selecionar as células B1 e B2; clicar o botão **Σ**. Com esse procedimento, a célula B3 ficará com o conteúdo 40.
- 26 Para criar um gráfico de linha cujo eixo das abscissas representará os conteúdos da coluna A e o eixo das ordenadas, os conteúdos da coluna B, é suficiente selecionar as referidas colunas e, a seguir, clicar o botão **📊**.



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens a seguir.

- 27 Caso a Lixeira do Windows XP contenha itens que foram anteriormente excluídos, é possível esvaziá-la, clicando, com o botão direito do mouse, o ícone correspondente a ela e, na lista de opções que surge em decorrência dessa ação, clicar a opção Esvaziar Lixeira.
- 28 Se um usuário clicar, com o botão direito do mouse, o ícone **Adobe Reader 6.0** e, na lista de opções que surge em decorrência desse ato, clicar a opção Abrir, o programa associado a esse ícone será iniciado.
- 29 Caso se clique o botão **Documentos**, na barra de tarefas, a pasta denominada Documentos será fechada.
- 30 Para iniciar o Word, abrindo o arquivo associado ao ícone **Word**, é suficiente clicar o referido ícone e, em seguida, clicar o botão **Iniciar**.

Um processo é considerado dominado, quando são entendidas as relações de causa e efeito entre as suas entradas e saídas. Esse entendimento é utilizado na obtenção dos resultados desejados. Julgue os seguintes itens, relativos a pontos e itens de controle que determinam o desempenho do processo.

- 31** Itens de controle de causa são os fatores a serem verificados que podem ter um efeito no resultado do processo.
- 32** Dentro da análise de valor, a determinação dos itens de controle que avaliam uma unidade do processo é realizada a partir da identificação da função dessa unidade dentro do fluxo produtivo como um todo, ou seja, que trabalho deve ser realizado nesse ponto do processo para se produzir o valor esperado.

Defeito pode ser entendido como falta de conformidade de um produto, quando determinada característica de qualidade é comparada às suas especificações. As características da qualidade do produto são os aspectos primários que constituem os elementos de decisão dos clientes ao adquirir um produto. Considerando que um produto é classificado como defeituoso em relação a uma ou mais características de qualidade, julgue os itens a seguir, referentes a defeitos.

- 33** O conceito de defeito independe da definição de um padrão para as características de qualidade.
- 34** Como qualquer defeito é um defeito, não há justificativa para uma classificação de defeitos.

A matriz da qualidade trata das correlações entre as necessidades dos clientes e as características da qualidade. Julgue os itens que se seguem, a respeito desse assunto.

- 35** Determinar a correlação na matriz da qualidade consiste em identificar o grau de influência ou interferência entre dois itens: um proveniente da tabela de necessidades do cliente e outro da tabela de características da qualidade.
- 36** Por meio da extração, são identificadas as características da qualidade mensuráveis do produto que são responsáveis pela satisfação das necessidades dos clientes.

Um dos objetivos dos gráficos de controle estatístico de processo é verificar se este é estatisticamente estável, no sentido de não existirem causas especiais de variação. Acerca desses gráficos de controle, julgue os itens a seguir.

- 37** Causa especial é uma fonte de variação que afeta todos os valores individuais de um processo, sendo resultante de diversas origens, sem que nenhuma tenha predominância sobre qualquer outra.
- 38** Um processo estatisticamente estável ou sob controle estatístico sempre resulta em produtos menos defeituosos.

A versão vigente da família de padrões ISO 9000 tem como base quatro normas primárias: Norma ISO 9000:2000; Norma ISO 9001:2000; Norma ISO 9004:2000 e Norma ISO 19011:2002. Com relação a essas normas, julgue os itens subseqüentes.

- 39** Uma das exigências da Norma ISO 9001:2000 é que a organização possua um manual da qualidade.
- 40** Segundo a Norma ISO 9001:2000, as auditorias internas da qualidade só podem ser realizadas por pessoal da própria organização.

Dez explosões no intervalo de três minutos em quatro trens lotados em Madri marcaram o 11 de março como o dia do mais grave atentado da História da Espanha. A três dias das eleições gerais, os ataques mataram 192 pessoas, feriram pelo menos 1.430 e fizeram o país mergulhar no mesmo luto profundo que tomou conta dos americanos em 11 de setembro de 2001. “O 11 de março já ocupa um lugar na história da infâmia”, disse o primeiro ministro espanhol, José Maria Aznar. O governo imediatamente responsabilizou o grupo terrorista basco ETA pelos ataques. Mas à noite foi obrigado a admitir outra hipótese, quando a polícia descobriu um furgão com detonadores e fitas contendo trechos do Alcorão e um jornal árabe de Londres divulgou uma carta em que um grupo assumia a autoria, em nome da al-Qaeda, de Osama bin Laden.

O Globo, 12/3/2004, capa (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele abordado, em meio a um cenário mundial conturbado, julgue os itens seguintes.

- 41** Dois anos e meio antes de Madri, os Estados Unidos da América (EUA) sofreram uma série de atentados de grandes proporções, que atingiram alguns dos mais significativos símbolos do poder norte-americano.
- 42** A partir do 11 de setembro de 2001, os EUA, sob o comando do presidente George W. Bush, começaram a praticar uma política externa mais branda e tolerante, certamente para evitar novos ataques terroristas ao seu território.
- 43** A decisão norte-americana de atacar o Iraque foi tomada depois de constatada a existência de expressivo arsenal de armas de destruição em massa em poder do ditador Saddam Hussein.
- 44** Com o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o poder dos EUA — sobretudo em termos bélicos — tende a se mostrar incontestável, o que o governo Bush tem-se esforçado para demonstrar.
- 45** Atos de terrorismo não são novidade na Espanha, país que há anos convive com a luta empreendida pelos separatistas bascos.
- 46** Caso tenha sido praticado por membros da al-Qaeda, o atentado em Madri pode ser entendido como uma resposta de radicais árabes ao governo espanhol que, se não apoiou, também não fez qualquer crítica à invasão do Iraque pelas tropas comandadas pelos EUA.
- 47** A estratégia de Aznar de culpar o ETA pelo atentado de Madri custou-lhe caro nas eleições. A vitória antecipada pelas pesquisas transformou-se em derrota, o que determinou o retorno dos socialistas ao poder na Espanha.
- 48** Embora não integre a União Européia, a Espanha recebeu pronta e integral solidariedade dos demais países europeus, irmanados na repulsa ao absurdo ato terrorista que ensangüentou Madri.
- 49** Chamou a atenção dos analistas o fato de que as multidões que foram às ruas das cidades espanholas para dizer não à violência tiveram a preocupação de, ao lado da veemente condenação ao terrorismo, expressar sua confiança na democracia.
- 50** Osama bin Laden, que o texto identifica com a organização al-Qaeda, é, na atualidade, o mais conhecido líder radical judeu, famoso por se opor à instalação de um Estado palestino no Oriente Médio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ao longo do século XX, a comunicação — fenômeno onipresente e constitutivo da vida humana e social — foi percebida de vários ângulos e abordada de diferentes maneiras segundo os interesses, recursos e perspectivas articulados no âmbito das diversas disciplinas dedicadas ao assunto. Com relação ao tema comunicação, julgue os itens a seguir.

- 51 De acordo com a teoria hipodérmica, a recepção da comunicação depende da herança sociocultural dos destinatários das mensagens.
- 52 Segundo a abordagem empírica experimental, processos psicológicos desencadeados pelos receptores intervêm nas suas respostas aos estímulos da comunicação.
- 53 Dentro da tradição administrativa norte-americana da pesquisa em comunicação, a abordagem empírica de campo marca o início dos estudos sobre a mediação social que caracteriza o consumo da comunicação de massa.
- 54 A partir da visão da comunicação como função, articula-se o estudo das conseqüências pessoais, embora subjetivas, que a ação da mídia de massa acarreta junto aos indivíduos.
- 55 A cibernética e a teoria de sistemas são perspectivas embasadas na visão da comunicação como informação.
- 56 A elucidação do significado de mensagens é o objetivo central daqueles que estudam a comunicação como linguagem.
- 57 No entendimento de Adorno e Horkheimer, da escola de Frankfurt, cultura de massa é a categoria definidora do tipo de análise empreendida no âmbito da teoria crítica.
- 58 Embora abordada de perspectivas distintas, a questão da representação da realidade construída pela mídia caracteriza os estudos culturais tanto na Inglaterra quanto nos Estados Unidos da América (EUA).
- 59 A abordagem dialógica de Paulo Freire tem-se mostrado particularmente promissora na investigação das possibilidades democratizantes da comunicação de massa.
- 60 A história dos 80 anos da pesquisa em comunicação no século XX é a história do desenvolvimento de uma ciência que, embora epistemologicamente variada, resultou consolidada.

Nos últimos 50 anos, as tecnologias de comunicação passaram por um processo acelerado e constante de modificações radicais que, mais recentemente, alteraram a própria natureza do processo de comunicação de massa.

A origem dessas transformações está na chamada revolução digital, isto é, na possibilidade de redução de textos, sons e imagens a *bits*, o que é conhecido como digitalização. Foi esse avanço que deu origem à convergência tecnológica que está dissolvendo as fronteiras entre as telecomunicações, a comunicação de massa e a informática, isto é, entre o telefone, a televisão e o computador ou entre a televisão, a Internet e o computador. As diferentes tecnologias que eram necessárias para as várias transmissões analógicas — telégrafo para texto, telefonia para voz, radiodifusão para sons e imagens etc. — estão sendo substituídas por redes digitais integradas de usos múltiplos.

As conseqüências da digitalização e da convergência são imensas e estão-se desenvolvendo diante de nós sem que possamos ainda compreender toda a sua amplitude.

Venício A. de Lima. *Mídia: teoria e política*, p. 27 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando o tema por ele abordado, julgue os itens subseqüentes, acerca de aspectos ligados à evolução das comunicações.

- 61 Quanto à natureza da comunicação, uma das principais mudanças introduzidas pelo advento das novas tecnologias refere-se ao fim de uma distinção estanque, mutuamente exclusiva, entre a emissão e a recepção de formas e conteúdos comunicativos.
- 62 Embora não signifique o fim do caráter vertical, hierárquico e essencialmente unidirecional da comunicação de massa, o advento das novas tecnologias tem obrigado os teóricos da área a repensarem as condições técnicas em que tal caráter se reproduz.
- 63 A segmentação dos mercados consumidores de formas e conteúdos comunicativos pode ser entendida como um desdobramento contemporâneo da comunicação de massa.
- 64 Já antes da convergência tecnológica, os pesquisadores de comunicação de massa dedicavam-se também ao estudo das telecomunicações, compartilhando esta área com engenheiros e economistas.
- 65 Ao transformar tecnologias, estruturas e serviços em uma mesma realidade midiática — ou seja, um objeto de estudo integrado —, a revolução digital permitirá, em última análise, a superação da multidisciplinaridade que sempre marcou a pesquisa em comunicação.
- 66 Uma vez que a comunicação é um fenômeno social, e que existe uma visão de sociedade pressuposta a cada teoria da comunicação, a globalização e processos correlatos, ao porem em xeque os objetos das ciências sociais, põem em questão as teorias da comunicação.
- 67 A globalização da comunicação implica tanto a difusão globalizada de formas e conteúdos comunicativos quanto a sua recepção uniforme, desterritorializada, ou seja, independente da história e da geografia dos destinatários.

- 68 Em um contexto tecnológico de complexidade crescente, quanto mais especializado for o profissional, mais adequadamente informada será a sua consciência crítica.
- 69 A pesquisa em comunicação no Brasil, institucionalizada por meio da implantação de programas de pós-graduação a partir da década de 70 do século passado, ao vincular-se às habilitações profissionais da graduação, tem privilegiado a reflexão acerca do impacto da globalização e processos correlatos no exercício do jornalismo, da publicidade e das relações públicas.
- 70 A revolução digital, a convergência tecnológica e a globalização — tal como ocorrem contemporaneamente — são processos intimamente relacionados.
- 71 No Brasil, a convergência tecnológica tem resultado em processos equivalentes — na sua lógica, dinâmica e simultaneidade — de desregulamentação nas áreas de telecomunicações, comunicação de massa e informática.
- 72 Na última década e meia — tempo de privatizações —, a convergência tecnológica ensejou a maior onda de fusões, aquisições e parcerias entre agentes econômicos da história da economia.
- 73 Entre os estudiosos, é consensual a percepção de que a convergência tecnológica implicará, em última análise, convergência equivalente quanto à regulamentação do trabalho em comunicação, tendência que já se traduz como o começo do fim do trabalho especializado.
- 74 No Brasil, a política de comunicações implementada a partir do início da década passada apresentou como característica fundamental a articulação entre os interesses do Estado brasileiro e interesses privados, nacionais e transnacionais, e de organismos internacionais articulados com Estados centrais.
- 75 No novo contexto tecnológico, a concentração da propriedade e do controle dos meios de comunicação nas mãos de poucos tem sido politicamente contrabalançada pelo caráter interativo da nova mídia, acessível a muitos.

Opinião pública *sf* 1 Agregado das opiniões predominantes em uma comunidade. 2 Juízo de valor (subjetivo) que advém de uma situação objetiva (um fato concreto) e se manifesta objetivamente. 3 A opinião pública manifesta-se e se modifica coletivamente sem ser necessariamente condicionada pela aproximação física dos indivíduos, e não implica o conhecimento do assunto sobre o qual se opina. Nela interferem fatores psicológicos, sociológicos e históricos.

Carlos A. Rabaça e Gustavo G. Barbosa. **Dicionário de comunicação**, p. 429 (com adaptações).

Considerando a definição acima, julgue os itens a seguir, acerca de aspectos relativos a opinião pública.

- 76 A história do conceito de opinião pública coincidiu com a formação do Estado moderno, o advento do pensamento liberal e a emergência da burguesia: de uma sociedade civil em expansão, surge um público dinâmico e informado que debate e influencia a gestão dos assuntos de interesse comum junto aos políticos e aristocratas.
- 77 Historicamente, a existência da opinião pública pressupôs uma sociedade civil distinta do Estado, livre e articulada, com centros favorecendo a formação e expressão de opiniões não-individuais, como jornais e revistas, clubes e salões, partidos e associações, bolsa e mercado.
- 78 Com a Independência Americana e a Revolução Francesa no último quarto do século XVIII, apareceram os primeiros estudos dos aspectos sociais da opinião pública e do processo de sua formação, em que são enfatizados os seus componentes não-rationais.
- 79 A abordagem moderna da opinião pública surgiu na década de 30 do século XX, nos EUA, recorrendo a análises qualitativas das notícias, opiniões e atitudes.
- 80 Contemporaneamente, uma pesquisa de opinião pública consiste no levantamento das opiniões e atitudes do público acerca de um determinado tema, acontecimento notório, instituição etc. Trata-se de uma sondagem com objetivos sociológicos, jornalísticos ou políticos.
- 81 Público-alvo é o segmento do público ao qual se pretende atingir, sensibilizar e(ou) persuadir por meio da veiculação direcionada de formas e conteúdos comunicativos.
- 82 A finalidade de uma pesquisa de motivação é conhecer melhor a reação coletiva, socialmente motivada, do público acerca de determinado produto, marca, acontecimento ou serviço.
- 83 Por meio de uma pesquisa de mídia, faz-se o levantamento de informações sobre o consumo dos meios de comunicação no que se refere às quantidades e qualidades da audiência.
- 84 Questionários são séries estruturadas de perguntas abertas empregadas em entrevistas pessoais por telefone, via postal ou *e-mail*, com o objetivo de obter respostas em profundidade para posterior análise quantitativa.
- 85 No método da observação participante, o pesquisador observa e verifica reações, opiniões, atitudes e comportamentos de um público sem que necessariamente ocorra contato direto com as pessoas observadas, ou que estas tenham consciência da atividade de pesquisa.

A comunicação social tem ferramentas que complementam um planejamento estratégico. A sinergia entre elas proporciona um esforço conjunto para a obtenção de uma comunicação mais eficiente. Acerca das ferramentas da comunicação, julgue os itens que se seguem.

- 86 Uma promoção de evento é a realização de uma ação de comunicação com o objetivo de promover um produto, serviço, idéia ou iniciativa. Pode ser um patrocínio, apoio ou mesmo a realização de uma ou mais ações, como festivais, campeonatos, congressos e outros.
- 87 A propaganda institucional é uma ferramenta de relações públicas e deve estar integrada à política de relacionamento público oferecida por um cliente ou anunciante.
- 88 Jornalistas e relações públicas de empresas ou instituições públicas são responsáveis por enviar aos veículos de comunicação as informações a serem divulgadas, que podem ou não ser aproveitadas por jornais, revistas, emissoras de rádio e de televisão, sob a forma de notícias, agenda ou matérias especiais. Essa é a forma com que tais organizações usam a mídia espontânea.

- 89** Usualmente, uma campanha publicitária não tem um objetivo predeterminado. As campanhas podem ser lançadas isoladamente no mercado, por exemplo, com o único intuito de manter viva, para diversos públicos, a memória de um produto, idéia ou serviço.
- 90** Uma frase, um conceito visual, gráfico ou sonoro, ou um *slogan* não definem os termos ou tema de uma campanha. Esses instrumentos são apenas complementares e por si só não definem a essência do posicionamento de um produto, serviço ou idéia.
- 91** As mensagens emitidas ao longo do tempo por uma empresa ou organização pública acabam por formar uma imagem dessa entidade para uma comunidade, uma sociedade, um país ou mesmo para a comunidade internacional. Dessa forma, o público acaba por ligar a empresa ou organização a uma idéia ou conceito, caracterizando o que se chama de identidade institucional.
- 92** Uma empresa ou organização não deve possuir vários emissores operando em freqüências próprias e simultâneas pois, nesse caso, liberariam mensagens contrárias àquelas que a empresa deseja transmitir aos seus públicos.
- 93** Para o relações públicas, não há grandes obstáculos no desempenho de sua função dentro de uma organização. Seu trabalho é sempre bem-visto e facilmente aceito, em especial quando é planejado e sistemático.
- 94** O planejamento da continuação de uma campanha publicitária é condição prévia e essencial para que a campanha tenha algum resultado. Nem sempre, no entanto, deve-se usar dos mesmos elementos da fase inicial da campanha ou mostrar qualquer relação com ela.
- 95** A mala direta, como recurso de publicidade, é mais usada pelo *marketing* direto ou de relacionamento, uma vez que é um tipo de mídia cuja mensagem é enviada por correio ou distribuída diretamente às pessoas por meio de portadores.

De acordo com os critérios de edição e seleção de uso corrente e generalizado no jornalismo, julgue os itens a seguir.

- 96** Cada jornal, revista ou outra mídia impressa, por meio da paginação, define sua própria personalidade.
- 97** As notícias de interesse geral relevante, ou os fatos novos, estão disponíveis em tal quantidade que os espaços dedicados às matérias jornalísticas são muito pequenos para absorvê-las e divulgá-las ao grande público.
- 98** Atualmente, nos grandes veículos de comunicação jornalística, já não importa se há relação entre interesse jornalístico e abrangência do público para uma informação.
- 99** Quanto às diferenças entre notícia e informação jornalística, tem-se que a notícia trata de um fato ou acontecimento inédito, intenso, atual, com proximidade e identificação que a tornam relevante; já a informação é mais extensa, completa e mais rica de dados.
- 100** Toda reportagem pressupõe investigação e interpretação. O jornalismo interpretativo consiste em um tipo de informação em que se evidenciam conseqüências ou implicações dos dados.

O cerimonial e o protocolo constituem parte importante das assessorias de comunicação. Acerca das normas consensuais e das técnicas nacionais e internacionais relacionadas a essas atividades, julgue os itens que se seguem.

- 101** Ainda existe polêmica quanto às definições precisas de cerimonial e de protocolo e às suas diferenças. No entanto, prevalece o consenso de que o protocolo é o código de regras que rege o cerimonial, cujo objetivo é dar a cada um dos participantes as prerrogativas, privilégios e imunidades a que tem direito.
- 102** De mesma forma que para as cerimônias religiosas, militares e governamentais, para o setor privado existe um rígido corpo de normas que rege o cerimonial empresarial. Em vista desse corpo de normas, uma vez que um cerimonial empresarial é estabelecido, fica praticamente impossível se fazer ajustes de última hora em virtude, por exemplo, da presença inesperada de autoridades.
- 103** Na estrutura do poder público, a função do cerimonial é exercida por um diplomata de carreira. Na presidência da República, essa competência é definida por lei. Também nos estados da União, a função é exercida por diplomatas cedidos pelo Ministério das Relações Exteriores. Na esfera municipal, não existe tal nível de competência e o exercício da função fica a critério das autoridades locais.
- 104** Nas solenidades estaduais, as autoridades federais, como ministros de Estado, por exemplo, terão precedência ao governador, ao vice-governador e ao presidente da Assembléia Legislativa.
- 105** Nas solenidades de caráter empresarial, o presidente da empresa ou organização terá precedência sobre as demais autoridades e sempre presidirá a solenidade, sendo exceções as ocasiões em que estiverem presentes o presidente ou o vice-presidente da República.
- 106** Existem normas bastante claras para a organização de eventos cívicos. Nesse caso, por exemplo, as solenidades sempre começam com a execução do hino nacional. O hino não deve ser cantado ou executado com arranjos que não os oficiais e, durante a sua execução, os civis e militares devem ficar de pé, com os militares em continência.
- 107** Quanto às suas categorias, os eventos podem ser institucionais, promocionais (ou mercadológicos) ou temáticos (ou por área de interesse). Os eventos podem também ser classificados por tipos, uma vez que têm características distintas e próprias.
- 108** Os eventos não costumam ter organização complexa nem exigir esforços de planejamento ou estratégia. Quanto mais simples a logística empregada, melhor. Não se deve exagerar o valor das variáveis socioambientais.
- 109** Uma das etapas mais importantes da organização de um evento é a identificação dos seus públicos. Entre os públicos interno, externo e misto, há uma variedade de especificidades que pode ser identificada como sendo de interesse, de acordo com os objetivos de um evento.
- 110** O poder dos eventos pode ser constatado na demanda cada vez maior pela sua realização por parte dos empresários, que procuram promover os seus produtos. A força de um evento, por isso, é o poder de selecionar um público-alvo específico, formado por pessoas que têm os mesmos interesses, e juntá-las em um só lugar para trocar experiências e opiniões.

Acerca dos critérios de seleção, redação e edição do jornalismo moderno, considerando inclusive as técnicas e os estilos de redação, julgue os itens subseqüentes.

- 111** Um dos critérios de seleção no jornalismo é a pauta, instituída recentemente no Brasil e implantada nas redações a partir da metade do século passado. Ela é uma forma de planejamento de uma edição de jornal ou revista, ou pode referir-se a cada um dos itens do planejamento, quando atribuído a um repórter.
- 112** Em geral, a seleção das pautas nos meios jornalísticos independe dos assuntos de interesse e é voltada para as matérias ou notícias do dia. A perspectiva editorial só é formulada depois que a pauta é fechada e o editor já tem idéia do que será a edição do dia.
- 113** Uma forma de seleção no jornalismo é a escolha das fontes, tanto pelos editores e pauteiros quanto pelos repórteres. O resultado de uma conversa com a fonte depende também de como esta percebe o repórter: aberto a ouvir reclamações; uma ameaça; mal informado sobre o assunto ou de outras maneiras.
- 114** Entre as técnicas e processos jornalísticos, a entrevista é considerada uma expansão de apuração e consulta às fontes, além de ser um dos estilos de redação no jornalismo impresso.
- 115** O comentário é um estilo e gênero jornalístico dos mais antigos, que surgiu pela tendência opinativa do jornalismo brasileiro, sendo pouco encontrado no jornalismo europeu. O comentarista, em conseqüência, é um generalista, que entende um pouco de tudo.
- 116** O editorial é um gênero jornalístico voltado para os partidos políticos, que compram espaço nos jornais de circulação nacional para *mandar recados* a empresários e autoridades governamentais do Poder Executivo.
- 117** A técnica de redação da pirâmide invertida é a mais usada no meio jornalístico e pressupõe a hierarquização das informações de modo crescente, dando ao leitor conhecimento do assunto a partir do geral até a notícia em si.

- 118** A grande maioria dos jornais brasileiros ainda se utiliza do lide para várias das reportagens que publica. Os lides podem ser noticiosos e não-factuais, admitindo ainda outras variações, dependendo do tipo de matéria que está sendo produzida.
- 119** O jornalismo admite as chamadas informações em *off*, ou seja, de fonte que se mantém anônima, sendo esse recurso usado, por exemplo, por assessorias de imprensa. No entanto, o *off* só pode ser publicado em coluna de informação de bastidor. Para entrar em texto de notícia, o *off* tem de ser checado em outras fontes.
- 120** A edição compreende o preparo e a disposição do material jornalístico em uma boneca, um leiaute que se faz antes do fechamento do dia. Depois disso, o cronograma de fluxo e conclusão da edição deve ser cumprido. Informações atualizadas só entrarão se forem extremamente importantes.
- 121** Títulos e legendas são importantes em uma boa edição e devem ser claros, específicos e preferencialmente descrever uma ação em curso. O título deve destacar o elemento mais importante ou inusitado do texto.
- 122** Considerado um sinal de exagero de texto, o parágrafo introdutório que retarda a entrada no assunto específico de uma matéria jornalística é chamado de nariz-de-cera.
- 123** Um dos recursos do texto jornalístico é o uso da redundância. É fundamental rememorar fatos para tornar o texto mais acessível a todos os leitores.
- 124** O jornalismo articula-se em função de dois núcleos de interesse: a informação e a opinião. A nota, a notícia, a reportagem e a entrevista são gêneros do jornalismo informativo, diferentes entre si.
- 125** A crônica, definitivamente, não é um estilo jornalístico, tanto que está cada vez mais ausente das páginas dos jornais diários. Ela não se vincula à realidade do cotidiano, não fala sobre atualidades e jamais é oportuna.